



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O

Em Reais

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	145.980.640,10	99.493.184,03
Disponibilidades	1.753.580,01	1.112.966,57
Disponibilidades	1.753.580,01	1.112.966,57
Títulos e Valores Mobiliários	83.265.870,17	48.102.190,83
Títulos de Renda Fixa	73.228.506,95	48.102.190,83
Vinculado a Prestação de Garantias	10.037.363,22	
Relações Interfinanceiras	1.998.451,68	3.350.865,42
Correspondentes no País	58.613,74	58.917,90
Centralização Financeira - Cooperativas	1.939.837,94	3.291.947,52
Operações de Crédito	58.648.035,20	46.643.831,56
Operações de Crédito	60.759.338,47	47.725.415,52
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(2.111.303,27)	(1.081.583,96)
Outros Créditos	285.043,23	251.834,74
Rendas a Receber	107.687,97	86.581,99
Diversos	221.386,70	203.691,36
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(44.031,44)	(38.438,61)
Outros Valores e Bens	29.659,81	31.494,91
Despesas Antecipadas	29.659,81	31.494,91
Não Circulante	57.644.496,69	47.755.969,55
Realizável a Longo Prazo	53.897.038,92	44.710.279,65
Títulos e Valores Mobiliários	13.590.427,05	11.461.243,23
Títulos de Renda Fixa	13.590.427,05	11.461.243,23
Operações de Crédito	40.112.892,77	33.063.917,72
Operações de Crédito	40.112.892,77	33.063.917,72
Outros Créditos	193.719,10	185.118,70
Diversos	193.719,10	185.118,70
Investimentos	2.298.054,49	1.840.851,47
No País	74.433,49	53.847,47
Outros Investimentos	2.223.621,00	1.787.004,00
Imobilizado de Uso	1.433.211,85	1.171.735,46
Imóveis de uso	247.583,53	247.583,53
Outras Imobilizações de Uso	2.441.113,26	1.924.748,93
(-) Depreciações Acumuladas	(1.255.484,94)	(1.000.597,00)
Diferido	114,42	1.044,78
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(34.870,83)	(33.940,47)
Intangível	16.077,01	32.058,19
Direitos de Uso	88.859,25	88.859,25
(-) Amortização Acumulada	(72.782,24)	(56.801,06)
Total do Ativo:	203.625.136,79	147.249.153,58



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	162.880.438,40	116.583.559,96
Depósitos	151.190.952,95	110.284.080,04
Depósitos a Vista	19.180.913,49	20.988.195,42
Depósitos a Prazo	132.010.039,46	89.295.884,62
Relações Interfinanceiras	750,35	620,58
Correspondente	750,35	620,58
Relações Interdependências	19.181,47	23.801,29
Recursos em Trânsito	19.181,47	23.801,29
Obrigações Por Empréstimos	533.221,96	416.738,07
Empréstimos no País - Outras Instituições	533.221,96	416.738,07
Obrigações Por Repasses do País	7.852.968,13	3.889.251,57
Outras Instituições	7.852.968,13	3.889.251,57
Outras Obrigações	3.283.363,54	1.969.068,41
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	19.821,05	11.798,17
Sociais e Estatutárias	922.548,44	396.995,41
Fiscais e Previdenciárias	230.149,34	167.636,96
Diversas	2.110.844,71	1.392.637,87
Não Circulante	18.710.946,29	13.092.894,85
Exigível a Longo Prazo	18.710.946,29	13.092.894,85
Depósitos	71,35	0,00
Depósitos a Prazo	71,35	0,00
Obrigações Por Empréstimos	1.601.976,38	0,00
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.601.976,38	0,00
Obrigações Por Repasses do País	17.108.898,56	13.092.894,85
Outras Instituições	17.108.898,56	13.092.894,85
Patrimônio Líquido	22.033.752,10	17.572.698,77
Capital Social	9.007.216,71	7.390.939,78
Capital de Domiciliados	9.007.216,71	7.390.939,78
Reserva de Sobras	10.784.513,86	7.312.091,51
Reserva Legal	4.355.626,56	2.093.662,10
Reservas Estatutárias	6.428.887,30	5.218.429,41
Sobras Líquidas do Período	2.242.021,53	2.869.667,48
Sobras do 1º semestre	2.242.021,53	2.869.667,48
Total do Passivo:	203.625.136,79	147.249.153,58

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
1. Receitas de Intermediação Financeira	12.785.134,93	9.733.032,92
(+) Rendas Operações de Crédito	9.087.508,97	7.535.159,62
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	3.697.625,96	2.197.873,30
(+) Resulta Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0,00	0,00
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	0,00	0,00
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(7.107.603,17)	(4.555.383,05)
(-) Operações de Captação no Mercado	(5.978.424,28)	(4.070.117,29)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(672.229,17)	(511.075,08)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(456.949,72)	25.809,32
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	5.677.531,76	5.177.649,87
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.908.005,46)	(2.239.350,77)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	751.469,78	569.191,71
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	463.838,71	421.085,24
(+) Resultado Parti. Colig. Control	0,00	0,00
(+) Outras Receitas Operacionais	634.383,19	532.461,92
(-) Despesas de Pessoal	(2.561.071,07)	(1.900.957,40)
(-) Outras Despesas Administrativas	(1.911.646,52)	(1.613.258,66)
(-) Despesas Tributárias	(64.057,30)	(44.133,65)
(-) Outras Despesas Operacionais	(220.922,25)	(203.739,93)
5. Resultado Operacional (3+4)	2.769.526,30	2.938.299,10
6. Outros Resultados	7.360,11	(11.716,74)
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)	2.776.886,41	2.926.582,36
Resultado com Associados	2.535.061,75	2.754.314,62
Resultado com Não Associados	234.464,55	183.984,48
Outros Resultados	7.360,11	(11.716,74)
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(81.788,96)	(56.914,88)
Provisão para Imposto de Renda	(46.618,11)	(31.071,80)
Provisão para Contribuição Social	(35.170,85)	(25.843,08)
9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)	2.695.097,45	2.869.667,48
Resultado com Associados	2.081.985,83	2.754.314,62
Resultado com Não Associados	152.675,59	127.069,60
Outros Resultados	7.360,11	(11.716,74)
10. Remuneração Sobre o Capital Próprio	(453.075,92)	0,00
11. Sobras Líquidas do Período (9+10)	2.242.021,53	2.869.667,48

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
SALDO EM 30/06/2013	5.934.112,48	978.692,18	4.475.116,13	2.011.441,70	13.399.362,49
MUTAÇÕES EM 30/06/2014	1.456.827,30	1.114.969,92	743.313,28	858.225,78	4.173.336,28
Integralização de Capital	285.926,14	0,00	0,00	0,00	285.926,14
Devolução de Capital	(315.725,41)	0,00	0,00	0,00	(315.725,41)
Incorporação das Sobras	1.486.626,57	0,00	0,00	(1.486.626,57)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	1.782.166,47	1.782.166,47
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(52.796,52)	(52.796,52)
Outros Resultados 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(24.245,24)	(24.245,24)
Destinação do Resultado 2013	0,00	1.114.969,92	743.313,28	(1.858.283,20)	0,00
Fates Outros Resultados 12/2013	0,00	0,00	0,00	(371.656,64)	(371.656,64)
Resultado Coop. 1 Semestre 2014	0,00		0,00	2.754.314,62	2.754.314,62
Result. Não Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	127.069,60	127.069,60
Outros Resultados 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	(11.716,74)	(11.716,74)
	0,00	0,00	0,00		0,00
SALDO EM 30/06/2014	7.390.939,78	2.093.662,10	5.218.429,41	2.869.667,48	17.572.698,77
MUTAÇÕES EM 30/06/2015	1.616.276,93	2.261.964,46	1.210.457,89	(627.645,95)	4.461.053,33
Integralização de Capital	320.759,26	0,00	0,00	0,00	320.759,26
Devolução de Capital	(679.120,50)	0,00	0,00	0,00	(679.120,50)
Incorporação das Sobras	1.974.638,17	446.277,62		(2.420.915,79)	0,00
Reversão de Reserva	0,00	0,00		0,00	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	3.297.974,85	3.297.974,85
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	160.771,56	160.771,56
Outros Resultados 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação do Resultado 2014	0,00	1.815.686,84	1.210.457,89	(3.026.144,73)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	(276.124,42)	(276.124,42)
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(605.228,95)	(605.228,95)
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	2.081.985,83	2.081.985,83
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	152.675,59	152.675,59
Outros Resultados 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	7.360,11	7.360,11
SALDO EM 30/06/2015	9.007.216,71	4.355.626,56	6.428.887,30	2.242.021,53	22.033.752,10

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	6.235.632,82	4.631.707,07
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	3.458.746,41	1.705.124,71
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	2.776.886,41	2.926.582,36
2 - Ajuste Por	17.269.608,37	(36.654.834,03)
Depreciação / Amortização	271.799,48	271.122,32
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(6.125.787,97)	903.475,39
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(19.053.178,69)	(26.055.294,54)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(41.808,89)	(139.600,32)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	1.835,10	(31.475,23)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	40.906.944,26	(12.175.948,88)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	129,77	587,47
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(4.619,82)	13.299,53
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	1.314.295,13	559.000,23
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	23.505.241,19	(32.023.126,96)
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(81.788,96)	(56.914,88)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(81.788,96)	(56.914,88)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	23.423.452,23	(32.080.041,84)
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(2.666.357,88)	(937.788,20)
Investimentos	(457.203,02)	(293.466,56)
Ativo Imobilizado / Diferido	(516.364,33)	(242.865,73)
Integralização de Capital	320.759,26	285.926,14
Fates	(605.228,95)	(371.656,64)
Fates Não Associados	(276.124,42)	0
Devolução de Capital	(679.120,50)	(315.725,41)
Remuneração S/ Capital Próprio	(453.075,92)	0,00
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	9.698.180,54	4.041.847,86
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	1.718.460,27	(458.525,89)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	7.979.720,27	4.500.373,75
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	30.455.274,89	(28.975.982,18)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	30.455.274,89	(28.975.982,18)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	52.409.892,86	81.385.875,04
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	82.865.167,75	52.409.892,86

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a



NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Tipo de Aplicação	Em Reais		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	73.228.506,95	13.590.427,05	86.818.934,00
Vinculado a Prestação de Garantias	10.037.363,22	0,00	10.037.363,22
Totais	83.265.870,17	13.590.427,05	96.856.297,22

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Tipo de Aplicação	Em Reais	
	Curto Prazo	Total
Correspondentes no País	58.613,74	58.613,74
Centralização Financeira – Cooperativas	1.939.837,94	1.939.837,94
Totais	1.998.451,68	1.998.451,68

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Tipo de Atividade	Em Reais
	Total
Comércio	33.930.351,74
Industrial	7.813.092,53
Agropecuário	1.017.099,43
Serviços	11.045.959,81
Pessoa Física	47.065.727,73
Total	100.872.231,24

b) Por Vencimento:

Prazos	Em Reais
	Operações de Crédito
Vencidas	1.311.262,99
A Vencer até 180 dias	41.301.576,30
A Vencer de 181 a 360 dias	18.146.499,18
A Vencer acima 360 dias	40.112.892,77
Total	100.872.231,24



c) Oscilação do Prejuízo:

	Em Reais
Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 01/07/2014 a 30/06/2015	106.503,13
Recuperados de Prejuízos no período 01/01 a 30/06/2015	(52.782,20)
Saldo do Ano	53.720,93

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

	Em Reais				
Nível	Operações Normais	Atraso até 14 Dias	Atraso Igual ou Superior a 15 Dias	Total das Operações	Provisão
AA	2.796.787,01	3.066,15	0,00	2.799.853,16	0,00
A	67.616.087,75	124.013,79	0,00	67.740.101,54	(338.700,60)
B	23.064.785,37	82.489,20	53.965,55	23.195.678,38	(231.956,78)
C	3.299.596,33	47.096,77	4.872,51	3.357.120,55	(100.713,62)
D	2.050.239,54	23.322,90	322.357,82	2.392.490,75	(239.249,08)
E	46.619,74	304,88	7.800,10	54.724,72	(16.417,42)
F	32.497,68	1.123,49	25.305,92	58.927,09	(29.463,55)
G	344.823,23	11.229,86	39.056,35	395.109,44	(276.576,61)
H	309.531,60	5.470,39	559.787,31	878.225,61	(878.225,61)
TOTAL	99.560.968,25	298.117,43	1.013.145,56	100.872.231,24	(2.111.303,27)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

	Em Reais		
Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Rendas a Receber	107.687,97	0,00	107.687,97
· Serviços Prestados a Receber	32.272,01	0,00	32.272,01
· Outras Rendas a Receber	75.415,96	0,00	75.415,96
Diversos	177.355,26	193.719,10	371.074,36
· Adiantamentos e Antecipações	99.785,59	0,00	99.785,59
· Pagamentos a Ressarcir	190,00	0,00	190,00
· Devedores Por Depósito em Garantia	0,00	193.719,10	193.719,10
· Impostos e Contribuições a Compensar	65.301,30	0,00	65.301,30
· Títulos e Créditos a Receber	30.359,94	0,00	30.359,94
· Devedores Diversos - País	25.749,87	0,00	25.749,87
· (-) Provisão Para Outros Créditos	(44.031,44)	0,00	(44.031,44)
Total	285.043,23	193.719,10	478.762,33



NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

		Em Reais
Descrição	TOTAL	
Diversos		
· Prêmios de Seguros	230,37	
· Contribuição Sindical Patronal	3.201,51	
· Processamento de Dados	9.126,17	
· Outros	17.101,76	
Total	29.659,81	

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

					Em Reais
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida	
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	741.207	2.223.621,00	1,53%	
Bancoob	Ações – PN	52.082	74.433,49	0,01%	
Total			2.298.054,49		

NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

				Em Reais
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual	
Terrenos	0,00	0,00	0,00	
Edificações	247.583,53	(227.892,40)	19.691,13	
Instalações	29.733,00	(478,50)	29.254,50	
Móveis e Equipamentos	750.245,21	(299.184,67)	451.060,54	
Sistema de Comunicação	150.792,85	(45.369,16)	105.423,69	
Processamento de Dados	943.622,03	(485.750,63)	457.871,40	
Sistema de Segurança	293.553,63	(96.967,31)	196.586,32	
Sistema de Transportes	273.166,54	(99.842,27)	173.324,27	
Total	2.688.696,79	(1.255.484,94)	1.433.211,85	

NOTA 11 – DIFERIDO

				Em Reais
Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual	
Programas de Computador	34.985,25	(34.870,83)	114,42	
Total	34.985,25	(34.870,83)	114,42	

NOTA 11 – INTANGÍVEL

				Em Reais
Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual	
Softwares	88.859,25	(72.782,24)	16.077,01	
Total	34.985,25	(34.870,83)	16.077,01	



NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob Central	Giro	Diversos	533.221,96	1.601.976,38	2.135.198,34
Bancoob	Repasse	Diversos	7.852.968,13	17.019.898,84	24.872.866,97
HSBC	Repasse	Diversos	0,00	88.999,72	88.999,72
Total			8.386.190,09	18.710.874,94	27.097.065,03

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,96% a.a até 6,75% a.a.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	TOTAL
Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	19.821,05
Sociais e Estatutárias	922.548,44
Fiscais e Previdenciárias	230.149,34
Diversos	2.110.844,71
· Obrigação Por Aquisição de Bens e Direitos	2.074,17
· Obrigações Por Prestação de Serviço	272.844,68
· Despesas de Pessoal	476.012,90
· Outras Despesas Administrativas	422.279,46
· Outros Pagamentos	475.843,63
· Provisões Passivas Contingentes	260.719,10
· Credores Diversos – País	201.070,77
Total	3.283.363,54

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 8.427 (oito mil quatrocentos e vinte e sete) associados, atingindo o montante de R\$ 9.007.216,71 (nove milhões sete mil duzentos e dezesseis reais e setenta e um reais).



b) Das Reservas

b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 6.428.887,30, (seis milhões quatrocentos e vinte e oito mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 4.355.626,56 (quatro milhões trezentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e vinte e seis reais e cinquenta e seis centavos).

c) Sobras Líquidas do Período

As sobras do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 2.242.021,53 (dois milhões duzentos e quarenta e dois mil vinte e um reais e cinquenta e três centavos) permanecem na conta "Sobras ou Perdas 1º Semestre", de forma acumulada até 31/12/2015, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 13.513,00 (treze mil quinhentos e treze reais), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 180.206,10 (cento e oitenta mil duzentos e seis reais e dez centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.



A cooperativa mantém o valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil) provisionados como complemento para contingências trabalhistas, valor esse julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes



e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO



PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Papanduva, (SC), 30 de Junho de 2015.

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91